



1078 - CUIDADOS DE ENFERMAGEM NO TRATAMENTO DA DERMATITE ASSOCIADO A INCONTINÊNCIA EM IDOSOS: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Tipo: POSTER

Autores: INGRID CAMILI GELINSKI STACHERA (PONTIFICA UNIVERSIDADE CATOLICA DO PARANÁ (PUCPR)), SIBELLY BARROS DO AMARAL (CENTRO UNIVERSITARIO SANTA CRUZ DE CURITIBA), LUCAS BORGES (COMPLEXO DO HOSPITAL DE CLINICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ), SHIRLEY BOLLER (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ), FRANCISCO JOSÉ KOLLER (COMPLEXO DO HOSPITAL DE CLINICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ)

Introdução: A dermatite associada à incontinência (DAI) é uma condição inflamatória da pele que surge do resultado da irritação química, física ou da maceração tegumentar ocasionada pela exposição prolongada à urina e/ ou fezes (idoso (Beeckman et al, 2016)). A ocorrência de DAI está associada aos fatores: tolerância tecidual à agressão, barreira epidérmica mais frágil e menor capacidade de regeneração e reparo da pele, alterações no microclima da região perineal e alteração do controle miccional e fecal (Barakat-Johnson et al, 2024). Entre os fatores etiológicos, a incontinência urinária (IU) se destaca como um dos principais contribuintes para o desenvolvimento da DAI, particularmente em idosos (Leslie SW, Tran LN, Puckett Y, 2024). **Objetivo:** Identificar na literatura científica as principais práticas de cuidado de enfermagem no tratamento de dermatite associado a incontinência em idosos.

Método: Foi realizada uma revisão integrativa de literatura, em outubro de 2024, com a questão norteadora, "Quais os cuidados especializados de enfermagem para o tratamento da dermatite associada a incontinência em idosos?", nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde, Medical Literature Analysis and Retrieval System Online via Pubmed, Scientific Electronic Library Online, Scopus e Web of Science, com os critérios de inclusão: artigos disponíveis na íntegra, publicados nos idiomas inglês, português e espanhol, no período de 2015 a 2024, com os descritores em saúde: estomaterapia; idoso; incontinência urinária; incontinência fecal; terapêutica; guiado pelas recomendações do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses. **Resultados:** Foram analisados 59 artigos e após a aplicação dos critérios de inclusão foram selecionados cinco artigos enquadrados na questão da pesquisa; 10 artigos foram excluídos devido a publicação duplicada em banco de dados e 11 artigos estavam relacionados aos cuidados de prevenção da DAI. Dentre os cuidados de enfermagem evidenciados para o tratamento da DAI destacou-se a utilização do creme barreira ou soluções a base de óxido de zinco, dexpantenol e antimicóticos, a implantação de uma rotina de troca de fralda a cada quatro horas, o fortalecimento da higienização da região perianal após episódio de fezes ou presença de diurese, a utilização da estimulação elétrica na região afetada da pele e a implantação de dispositivos urinários conforme a gravidade, com intuito de estimular e promover um processo cicatricial seguro.

Conclusão: As práticas do cuidado da enfermagem são essenciais no manejo da DAI em idoso, fortalecido pela aplicação de protocolos embasados em evidências científicas, tendo a figura do enfermeiro como articulador da vigília do cuidado da pele, bem como a educação em saúde da equipe de enfermagem na prevenção, identificação, avaliação e tratamento da injúria da pele.